



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM ADOLESCENTES QUE COMETERAM ATOS INFRACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

William Almeida Lins - william.lins@saolucas.edu.br¹
Leticia Marcelle Alves da Mota - amarcele02@gmail.com¹

1 – Centro Universitário São Lucas, Porto Velho - RO

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução/Justificativa: O presente resumo explora o papel do psicólogo em interações com adolescentes que cometeram atos infracionais no Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (CREAS-MSEMA), através da lente da análise do discurso. Este resumo analisa a maneira em que práticas discursivas dentro do contexto das medidas socioeducativas transformam e são transformadas por relações de poder e identidades sociais. **Objetivos:** Usar a análise do discurso para compreender como é o trabalho prescrito x trabalho real do Psicólogo no contexto das medidas socioeducativas, com atenção na constituição de identidades e nas dinâmicas de poder entre os psicólogos e socioeducandos. **Método/Relato da Experiência:** Este estudo é fundamentado em um estágio curricular obrigatório realizado entre os meses de fevereiro e maio do ano 2024 no CREAS-MSEMA. A coleta de dados envolveu a gravação de entrevistas com os psicólogos e os adolescentes (vale ressaltar que apenas houve gravação com os psicólogos), além da observação participante. A análise do discurso foi aplicada às transcrições para identificar como as estratégias discursivas influenciam a construção de autoridade e submissão, bem como a adesão dos socioeducandos as medidas socioeducativas. **Resultados:** Os resultados mostraram que os adolescentes em medidas socioeducativas que possuem boa relação com seus responsáveis legais apresentaram maior engajamento às medidas atribuídas. Dados qualitativos destacaram a importância da empatia e do suporte contínuo por parte dos profissionais, assim como as dificuldades de engajamento devido à falta de recursos e suporte institucional. As interações discursivas revelaram como os discursos de empatia e autoridade são essenciais para construir relações de confiança, facilitando assim o engajamento dos adolescentes nas atividades propostas. **Considerações Finais:** O uso da análise do discurso aplicada na interação entre os profissionais/psicólogos e os adolescentes/socioeducandos deixa em amostra o quão difícil é essa interação entre os atores do programa. Além de promover reflexão, as práticas discursivas podem promover mudanças as formas de poder e as identidades sociais. O presente estudo recomenda que o uso de estratégias discursivas de modo mais consciente pode auxiliar na melhoria das intervenções psicológicas em contextos de medidas socioeducativas.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas. Adolescentes. Psicologia social.